

Resumos de Teses

Tradução computacional dos achados videofluoroscópicos da dinâmica das fases oral e faríngea da deglutição: imagens anatômicas básicas.

Autor: *André Afonso Silva.*

Orientador: *Milton Melciades Barbosa Costa.*
Tese de Mestrado. UFRJ, 2001.

Compreender a dinâmica da deglutição, fenômeno que consiste nas fases oral, faríngea e esofagogástrica, tem sido considerado tarefa complexa e limitada a poucos especialistas.

A importância de melhor entender a dinâmica da deglutição e as relações das estruturas envolvidas nas diversas fases deste fenômeno levou a pesquisa ao desenvolvimento de métodos capazes de permitir a visualização dessa dinâmica e o esclarecimento de muitas das funções até então obscuras. Contudo, entender as diversas fases da deglutição e a responsabilidade de cada uma das estruturas envolvidas no processo permaneceu limitado aos especialistas, devido à velocidade do fenômeno e à complexa relação estrutural.

Com a finalidade de facilitar o entendimento dessa dinâmica, desenvolvemos um processo computacional que permite ao usuário interagir com as etapas do fenômeno (animação computacional), visualizando relações outrora obscuras. Pode-se ainda ler textos introdutórios acerca de cada assunto abordado, assistir a exemplos reais de exames videofluoroscópicos, assim como visibilizar imagens digitais de peças anatômicas que ilustram o demonstrado através de esquemas computacionais, que formam um atlas anatômico direcionado contendo as estruturas fundamentais para a compreensão do assunto.

Logo, este trabalho visa disponibilizar uma ferramenta que facilite o estudo e a compreen-

são da dinâmica da deglutição, tomando por base as fases oral e faríngea desta, tornando tal processo biológico mais acessível para pessoas menos afeitas com o assunto.

Lesões traumáticas dos ossos e articulações.

Autor: *Luciano Emrich Guaracy.*

Orientadores: *Hilton Augusto Koch, Antonio Carlos P. Carvalho.*

Tese de Mestrado. UFRJ, 2001.

Foram avaliados 12.249 exames radiológicos realizados no Serviço de Radiologia da Casa de Saúde – HTO – Hospitais Reunidos SA, em Juiz de Fora, Minas Gerais, no período de janeiro de 1998 a janeiro de 1999.

Foram separados e reavaliados todos os exames cuja indicação clínica estava associada a trauma. Os achados foram classificados por sua localização nos diversos segmentos do corpo, por tipo de lesão e sua distribuição por sexo e faixa etária. Do total de exames iniciais, 1.522 exames (12,43%) foram desprezados por estarem incompletos, faltando radiografias ou dados do paciente, 8.549 exames (69,79%) foram considerados normais ou sem alterações radiológicas significativas e 2.178 exames (17,78%) apresentavam algum tipo de alteração relacionada ao trauma.

As localizações do corpo mais atingidas pelas lesões traumáticas foram o antebraço (25,21%), mão (24,52%), pé (17,22%), tornozelo (6,56%), ombro (6,38%), fêmur (4,36%), perna (3,99%), braço (3,35%), crânio e face (2,20%), tórax (1,47%), cotovelo (1,47%), coluna vertebral (1,33%), joelho (1,24%) e bacia (0,70%). As lesões mais frequentes foram a fratura da diáfise distal do rádio (Colles), a fratura da falange proximal do

quinto quirodáctilo e a fratura da falange proximal do quinto pododáctilo, correspondendo a 43,94% dos casos. As faixas etárias mais encontradas foram as de 10 a 19 anos e 20 a 29 anos. Observou-se predomínio do sexo masculino nas lesões traumáticas (66,67%).

Angiografia por tomografia computadorizada dos aneurismas e das malformações arteriovenosas intracranianos.

Autor: *Vinícius Santos Laureano.*

Orientadores: *Hilton Augusto Koch, José Carlos Zirretta.*

Tese de Mestrado. UFRJ, 2001.

Foram analisados, neste trabalho, os achados da angiografia por tomografia computadorizada em 14 pacientes que apresentavam um total de sete aneurismas não-tratados, um aneurisma tratado e seis malformações arteriovenosas intracranianas, comparativamente aos achados da angiografia por subtração digital, com subsequente correlação com outros trabalhos semelhantes publicados na literatura médica. Os exames foram realizados em uma clínica e um hospital privados na cidade do Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Foi demonstrada boa correlação entre a angiografia por tomografia computadorizada e a angiografia por subtração digital em relação ao diagnóstico dos aneurismas e das malformações arteriovenosas intracranianas, no que se refere ao acompanhamento e avaliação pré-terapêutica dessas lesões. Também foi demonstrado que a angiografia por tomografia computadorizada pode vir a ser utilizada em larga escala, relacionando-se, ainda, possíveis vantagens e desvantagens da angiografia por tomografia computadorizada em relação à angiografia por subtração digital.